



Admissões e Desligamentos Junho de 2018

BRASÍLIA, JUNHO DE 2018

Sumário

1. Introdução	3
1.1. CAGED	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes	5
3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes.....	7
3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores	8
3.4 Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Junho de 2008 a 2018	9
4. Conclusão	10

1.Introdução

O relatório explana resultados de um estudo com dados obtidos pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), e tem por objetivo fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada Especializada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

1.1. CAGED

Por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MT) observa, mensalmente, a movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada. Nesse contexto, o PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Criado em 1965, o CAGED imputou aos estabelecimentos (empresas) a obrigatoriedade de informar o fluxo de admitidos e desligados em períodos de tempo estabelecidos.

Segundo o MT, a qualidade das informações captadas pelo CAGED tem apresentado melhora substancial, haja vista que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, o que representa abrangência de aproximadamente 85% do universo de empregados celetistas. Todavia, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior por se tratarem de empresas privadas – tais empresas só podem funcionar mediante certificado digital expedido pela Polícia Federal o que, por conseguinte, torna improvável que estas possam exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. *A priori*, o prazo de declaração do CAGED era o dia 15 do mês subsequente à movimentação. Atualmente o prazo é dia 7.

O CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente enquanto registro que viabiliza a realização de estudos acerca da atual conjuntura do mercado de trabalho fornecendo sobre esta ampla visão, posto que mais de 95% das declarações sejam enviadas ao CAGED ESTATÍSTICO, restando apenas cerca de 5% das declarações em atraso enviadas à base de dados das Informações das Declarações Fora do Prazo.

Ainda em tempo, ressalta-se que comparações entre estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (como este estudo!) – e aqueles que consideram o CAGED ESTATÍSTICO acrescido das Informações das Declarações Fora do Prazo são passíveis de diferenças, apesar de estas serem, via de regra, mínimas.

Por fim, destaca-se que a possível diferença numérica supracitada é geralmente, e possivelmente, mais frequente em níveis de desagregação maiores da CNAE, o que decorre da ausência de envio da declaração, dentro do prazo estabelecido, por parte de um ou mais estabelecimentos (empresas): a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, especialmente se ocorre movimentação considerável em tal estabelecimento ao longo do período avaliado.

2. Metodologia

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores e o CBO 5173, Vigilantes e Guardas de Segurança.

O período analisado foi o mês de junho de 2018. Os dados coletados não contemplam as Informações de Declarações Fora do Prazo.

Será apresentada aqui uma análise tabular e gráfica dos dados.

3. Resultados

3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes

Tabela 3.1.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Junho de 2018, Segundo Estado.

Estados	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Acre	-25	-1	-26
Alagoas	7	21	28
Amapá	-2	0	-2
Amazonas	111	-2	109
Bahia	517	19	536
Ceará	47	-2	45
Distrito Federal	-34	1	-33
Espírito Santo	108	3	111
Goiás	93	25	118
Maranhão	-292	-3	-295
Mato Grosso	-13	1	-12
Mato Grosso do Sul	25	35	60
Minas Gerais	-213	18	-195
Para	27	-14	13
Paraíba	39	-2	37
Paraná	28	-14	14
Pernambuco	15	-6	9
Piauí	-47	-8	-55
Rio de Janeiro	-10	-33	-43
Rio Grande do Norte	-43	24	-19
Rio Grande do Sul	2	-4	-2
Rondônia	-16	-16	-32
Roraima	-4	0	-4
Santa Catarina	-87	7	-80
São Paulo	-429	16	-413
Sergipe	10	24	34
Tocantins	-15	2	-13
Brasil	-201	91	-110

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

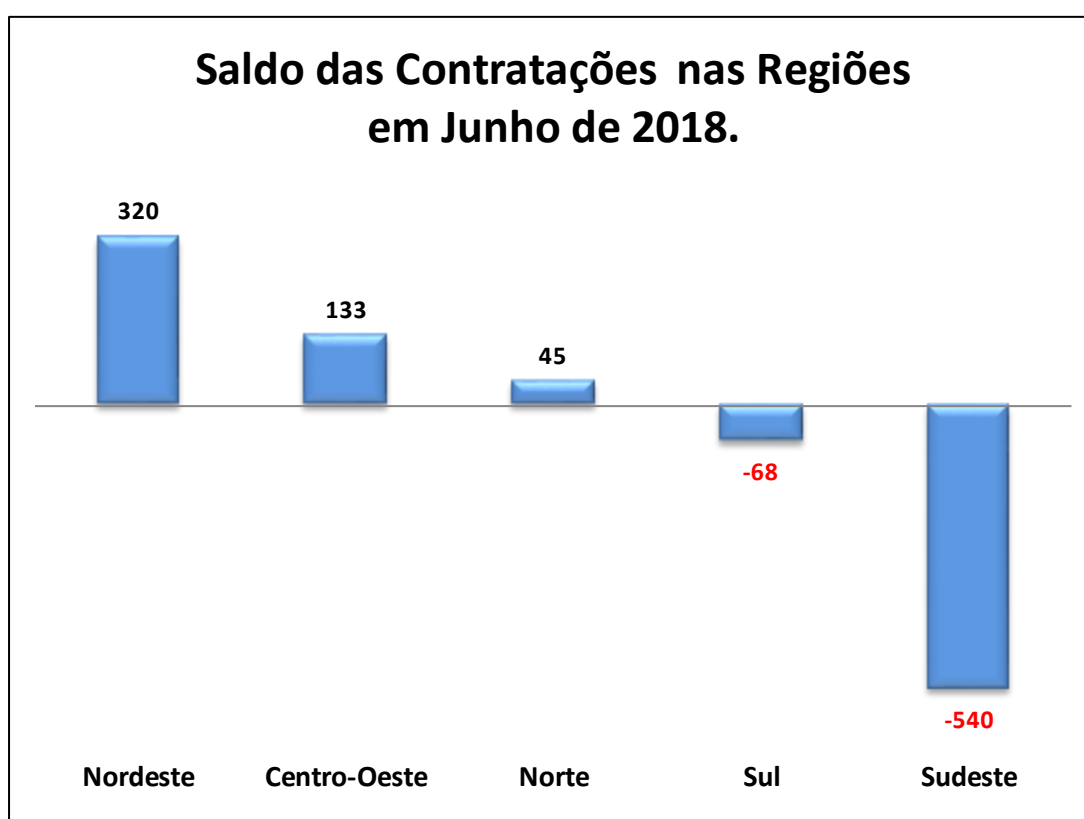
Tabela 3.1.2: Saldo de Admitidos e Desligados em Junho de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	76	-31	45
Nordeste	253	67	320
Sudeste	-544	4	-540
Sul	-57	-11	-68
Centro-Oeste	71	62	133
Brasil	-201	91	-110

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.1.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Junho de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes

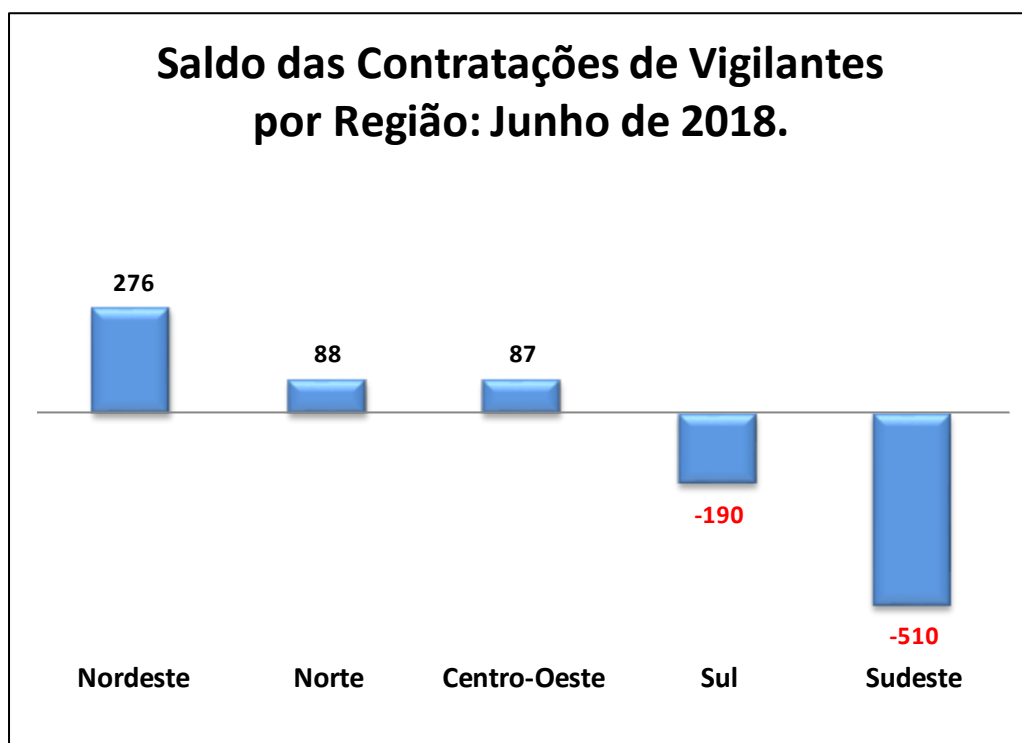
Tabela 3.2.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Junho de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	102	-14	88
Nordeste	285	-9	276
Sudeste	-521	11	-510
Sul	-165	-25	-190
Centro-Oeste	31	56	87
Brasil	-268	19	-249

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.2.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Junho de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores

Tabela 3.3.1: Acumulado de Admitidos e Desligados nos últimos 12 Meses, por Região: Julho 2017 a Junho de 2018.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	324	-256	68
Nordeste	2.606	-185	2.421
Sudeste	-4.799	-225	-5.024
Sul	-1.373	-244	-1.617
Centro-Oeste	180	-476	-296
Brasil	-3.062	-1.386	-4.448

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3.3.2: Estoque de Trabalhadores em Junho de 2018 por Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Estoque Final
Norte	29.531	8.113	37.644
Nordeste	101.663	17.993	119.656
Sudeste	243.488	33.023	276.511
Sul	78.206	8.742	86.948
Centro-Oeste	50.187	4.852	55.039
Brasil	503.075	72.723	575.798

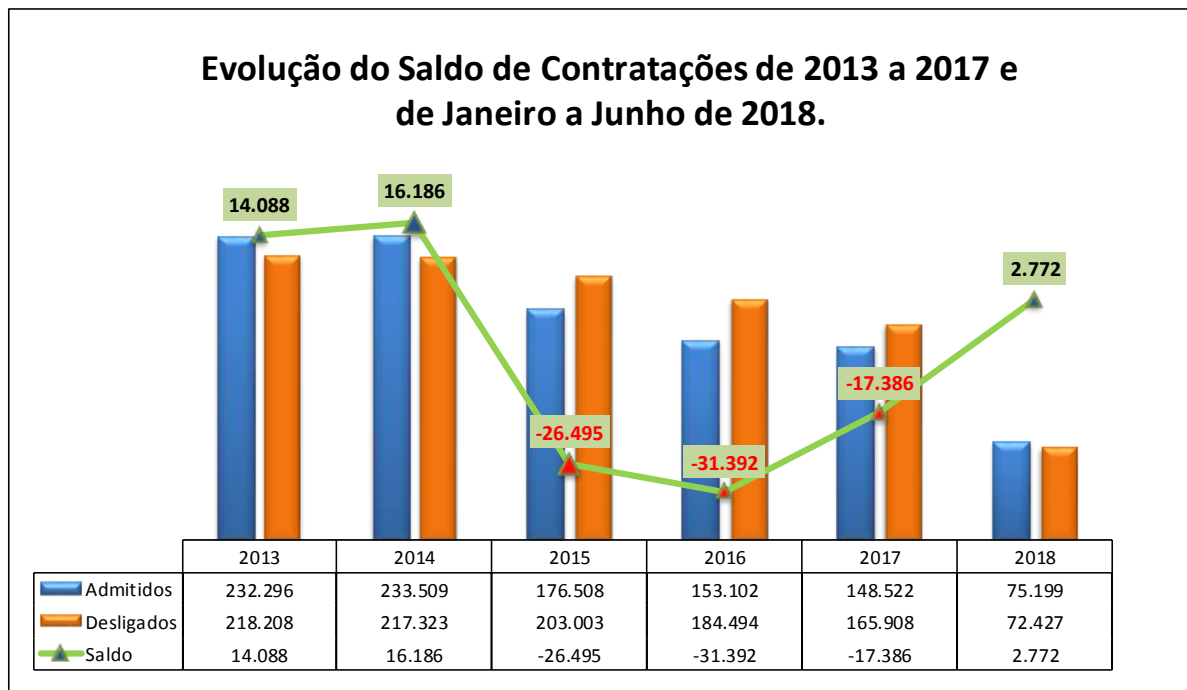
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist

* Estoque Recuperado no Final do Período (30/06/2018)

3.4 Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Junho de 2008 a 2018

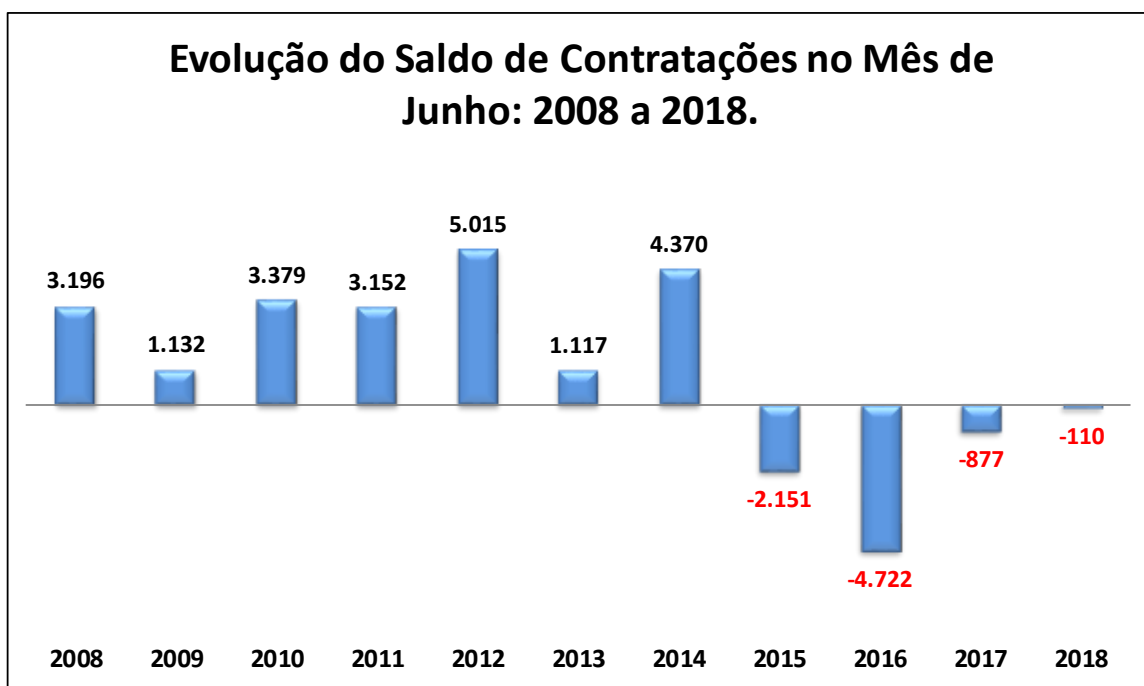
Figura 3.4.1: Gráfico da Evolução do Saldo de Admitidos e Desligados de 2013 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.4.2: Gráfico da Evolução do Saldo de Contratações no Mês de Junho: 2008 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

4. Conclusão

O mês de junho registrou saldo positivo no número de vínculos no Setor de Segurança Privada do país. Na Tabela 3.1.1 é possível verificar que houve saldo negativo de 110 vínculos.

Na Figura 3.1.1 é possível constatar que as Regiões Sudeste e Sul tiveram saldo negativo de contratação, respectivamente, 540 e 68 vínculos.

O estoque de trabalhadores no setor fechou com 575.798 mil vínculos, Tabela 3.3.2.

A variação mensal do emprego em relação ao estoque de trabalhadores no primeiro dia do mês foi negativa em 0,02%.

Já a variação de emprego no ano, ou seja, de janeiro a junho, foi de cerca de 0,48% ou 2.772 postos de trabalho a mais, Figura 3.4.1.

Na Figura 3.4.2, nota-se que o saldo de contratações para o mês de junho, no período de 2008 a 2018, tem sido negativo pelo quarto ano consecutivo.

Ficha Técnica

Edição – Junho 2018

Presidente Nacional da Fenavist

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria

Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado

Alessandro Abrahão Netto de Jesus

Coordenação, revisão e formatação.

Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico

